



EDITORIAL

É com muita satisfação que apresentamos aos leitores o número 2, volume 45 do ano de 2023 da revista *Acta Scientiarum – Human and Social Sciences*. Compõem este número dez artigos distribuídos em duas seções - Ciências Sociais e Filosofia.

O primeiro artigo da seção Ciências Sociais é intitulado “A violência sexual como arma do estado: os crimes sexuais cometidos contra as mulheres nas prisões da ditadura civil-militar brasileira”. Nesse artigo, Samira Rampinelli Ferreira e Ismael Gonçalves Alves (Universidade do Extremo Sul Catarinense) analisam as relações de gênero e de poder presentes nas violações sexuais praticadas por militares dentro das prisões durante a ditadura militar. Para embasar a análise os autores utilizaram os depoimentos registrados nos relatórios da Comissão Nacional da Verdade, nos quais encontraram evidências de que a violência sexual foi usada como instrumento de dominação e controle sobre os corpos das mulheres consideradas subversivas e opositoras ao regime.

Maro Lara Martins (Universidade Federal do Espírito Santo) apresenta o artigo “Social thought and paths to modernity: space and figuration in brazilian essayism”. Nele, o autor tem como objetivo analisar o ensaísmo brasileiro por meio da categoria de cronótopo moderno e refletir sobre a junção teórica entre cartografia imaginativa e figuração como eixos interpretativos do ensaísmo e do pensamento social brasileiro, destacando os múltiplos caminhos e interpretações da Modernidade.

Na sequência apresentamos o artigo “Análise comparativa da aplicação de uma escala de dependência de celular em comunidades rurais”, de Ricardo Barbosa Bitencourt, Dinani Gomes Amorim e Ricardo José Rocha Amorim (Universidade do Estado da Bahia). O artigo aborda a inclusão digital em pequenas comunidades rurais, onde o acesso à internet é geralmente limitado à conexão Wi-Fi doméstica. O celular se tornou o principal meio de acesso para os residentes rurais, criando oportunidades para a inclusão digital, especialmente durante a pandemia da Covid-19, quando o uso da internet se tornou essencial para o trabalho, a escola e o lazer. No entanto, junto com esses benefícios, surgem desafios como o uso compulsivo de dispositivos móveis que pode afetar a saúde física e mental da população. Este estudo destaca a necessidade de desenvolver e validar instrumentos de análise específicos para o contexto rural, a fim de compreender melhor o fenômeno da dependência digital nessas comunidades.

Na sequência apresentamos o artigo “As características das paisagens e sua importância para a preservação ambiental na Ilha de Terra Nova em Careiro da Várzea –Amazonas”, escrito por Ane Karoline Rosas Brito, Carlos Augusto da Silva e Therezinha de Jesus Pinto Fraxe (Universidade Federal do Amazonas). De acordo com o artigo, a Amazônia é uma região que abriga sistemas moldados pela interação entre fatores naturais e pela influência humana. A vasta bacia hidrográfica desempenha um papel crucial, conectando e impulsionando o ecossistema em que os rios desempenham um papel fundamental nas interações que permeiam todo o território. Por outro lado, do ponto de vista antrópico, destacam-se as marcas deixadas pelos povos ao longo de milênios, evidentes em toda a região amazônica. Os autores pretendem demonstrar que as paisagens amazônicas não são apenas cenários naturais, mas verdadeiros monumentos culturais e naturais erigidos por comunidades ancestrais e contemporâneas e reguladas pela sazonalidade dos rios Amazonas-Solimões e Negro. O objetivo central do estudo, segundo os autores, é caracterizar a importância dessas paisagens como elementos fundamentais para o equilíbrio ambiental na região.

Patricia da Silva Santos (Universidade Federal do Pará) nos apresenta o artigo “O bolsonarismo e o fim do mundo”. No artigo a autora discute o teor bélico do discurso veiculado pelo bolsonarismo e argumenta que esse belicismo tem também um componente autodestrutivo, atualizando um elemento destacado por diferentes analistas de movimentos radicais de direita. A partir de discursos, veiculados por bolsonaristas em canais de youtube de grande audiência, ela busca compreender aspectos sociopsíquicos das ‘fantasias de fim do mundo’ (Theodor Adorno) inerentes ao bolsonarismo. Os resultados indicam que o ressentimento autoritário surge em um contexto neoliberal de sociedade que deixa a antecipação do terror como única alternativa para alguns grupos sociais.

Em “Effect of geographic isolation and temporal patterns on use of wildmeat and fishery resources in Eastern Amazonia, Brazil”, Andrey Felipe Gomes Goncalves e Juarez Carlos Brito Pezzuti (Universidade

Federal do Pará) destacam que os padrões de consumo de alimentos das populações humanas na Amazônia estão sendo modificados pelo avanço da urbanização e pela construção de projetos em larga escala, intensificando a extração de recursos naturais. Segundo os autores, as influências da integração econômica da população no mercado e sua proximidade com o mercado são fatores cruciais que moldam diversos aspectos de seus meios de subsistência. A partir daí, eles avaliam a influência da distância até o centro comercial, da variação temporal e do fluxo do rio na diversidade e composição da carne de caça e peixes consumidos em duas Reservas Extrativistas (RESEXs) na Amazônia Oriental. Os dados foram obtidos a partir do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade, coordenado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, em andamento desde 2014. Os autores encontraram uma presença significativa de alimentos industrializados na dieta das populações próximas ao centro urbano e uma presença maior de peixes e carne de caça nas refeições das populações que vivem mais distantes desses centros. Eles notam, entretanto, que o consumo de peixes e animais de caça está diminuindo ao longo dos anos, sem estar acompanhado por um aumento equivalente no consumo de alimentos industrializados, o que pode representar um caso de insegurança alimentar para essas populações.

Encerrando a seção Ciências Sociais temos o artigo “Uso de agrotóxicos na agricultura familiar: percepção de risco e comportamento dos agricultores familiares do Vale do Salitre, Juazeiro-BA”, escrito por Israel Vieira de Souza (Universidade do Estado da Bahia), Tâmara Almeida e Silva (Universidade do Estado da Bahia) e Francisco Alves Pinheiro (Universidade Federal do Vale do São Francisco). No artigo, os autores partem da constatação de que, atualmente, a agricultura apresenta dependência do uso de agrotóxicos em campo, inclusive a agricultura de base familiar. Tal situação traz um alerta sobre o modo como esses produtos químicos estão sendo utilizados, sobre seus efeitos na saúde do trabalhador e no meio ambiente. Nesse sentido, o estudo procurou avaliar os conhecimentos, as atitudes e as práticas dos agricultores familiares da União das Associações do Vale do Salitre (UAVS) no que diz respeito à utilização segura dos agrotóxicos e ao descarte das embalagens vazias. De acordo com os autores, é possível afirmar que a percepção de risco dos agricultores participantes não se traduz em comportamentos seguros no manejo dos agrotóxicos. Logo, é necessária a implantação de programas de treinamentos contínuos que abordem questões relativas à produção, comercialização, proteção individual e proteção ambiental nessa região.

Na seção Filosofia temos três artigos. O primeiro, “Sentido do ser como interrogação pelos pressupostos do existir humano”, é de autoria de Cezar Luís Seibt (Universidade Federal do Pará). Nele, o autor discute a importância do projeto heideggeriano de desconstrução da Metafísica. Reavivar a pergunta pelo ser tem o potencial de liberar a energia e a criatividade que ficam retidas e cristalizadas na normalização da tradição que toma como medida o ente e não o ser. Nascemos, crescemos e nos tornamos o que somos a partir de uma realidade instaurada num determinado tempo e lugar. Tendemos a perder contato com as origens e a condição finita dessa configuração histórica que nos abriga. Reatar a relação com o originário apresenta o potencial de libertar nossos comportamentos e compreensões da forma mecânica e automática do cotidiano. De acordo com o autor, perguntar pelo ser e pelo tempo tem a ver com morar novamente na proximidade do inaugural, da experiência que não se fecha nas conquistas e explicações, mas as funda e possibilita. Em outras palavras, perguntar pelo ser tem o sentido de voltar a atenção para os pressupostos que configuram o existir humano em sua historicidade.

Na sequência, temos o artigo escrito por Alessandro Enoque e Ana Maria Said (Universidade Federal de Uberlândia), “As formas invisíveis do visível: fetichismo e fantasmagoria em Marx e Benjamin”. O artigo tem o objetivo de compreender como o capitalismo ‘oculta’, deliberadamente e a depender de seus interesses históricos e de classe, as camadas que separam a realidade vivenciada pelo capital daquela realidade vivida pelo trabalho. Os autores trataram dos mecanismos que o capital encontra, ao longo do tempo, para se perpetuar não somente como sistema econômico, mas também como modelo ideológico e religioso. Em especial, de acordo com eles, foi realizada uma reflexão acerca dos mecanismos de construção de invisibilidades sociais no capitalismo a partir das obras marxiana e benjaminiana.

Encerrando a seção Filosofia e também o presente volume temos o artigo escrito por Thauan Santos Soares e Mirian Donat (Universidade Estadual de Londrina), “A influência da analogia dos jogos no método de investigação gramatical de Wittgenstein”. O artigo investiga a origem da analogia dos jogos no pensamento de Wittgenstein e sua influência no desenvolvimento do seu método de investigação gramatical, principalmente na obra *Investigações filosóficas* (2022). O artigo aborda três pontos principais. Primeiro, explora como a filosofia de Wittgenstein incorpora a imagem do jogo e a utiliza como uma

ferramenta para esclarecer os problemas filosóficos e compreender a natureza da linguagem e da significação. Em um segundo momento, busca compreender se seguir uma regra é uma prática necessariamente social. Por fim, aborda qual é o papel que os jogos de linguagem desempenham no interior do método de Wittgenstein. A partir daí, os autores pretendem mostrar a importância da analogia dos jogos em relação ao esclarecimento do funcionamento da nossa linguagem, principalmente quanto ao seu caráter normativo.

Esperamos que os temas e as análises contidas nos artigos deste número possam atender aos interesses de nossos leitores. Gostaríamos de agradecer a todos os autores e avaliadores por sua fundamental contribuição para a presente edição e desejar uma boa leitura.

Patrícia Coradim Sita

Acta Scientiarum. Human and Social Sciences